

Fazer a luz brilhar na República Tcheca

Compilado por Sharon Goodrich, Revistas da Igreja

Somos crianças da Primária da República Tcheca. Veja como fazemos nossa luz brilhar em nosso país.

Na praia, o céu estava escurecendo. O vento soprava forte e criava ondas enormes! Tinham trovões, relâmpagos e granizo. Todos correram para se abrigar. Não fomos atingidos pela tempestade. No caminho de volta para casa, vimos três arco-íris. Sabemos que Deus nos ajudou e nos protegeu.

Jakub B., 10 anos



Uma vez, perdi minha luva favorita. Fiquei muito triste. Minha mãe e eu oramos, mas não conseguimos encontrá-la. Tentei ter fé. Uma semana depois, meu irmãozinho encontrou minha luva na rua! Deus responde nossas orações. Eu O amo e sei que Ele vive!

Andre W., 9 anos



Na escola, tenho uma amiga com quem ninguém mais quer fazer amizade. As outras crianças começaram a dizer coisas maldosas para ela que a fizeram se sentir feia. Conte

à professora e convidei minha amiga para brincar comigo. Isso a deixou muito feliz!

Ludmila V., 8 anos



Fiquei zangada com minha mãe porque não queria tomar banho e me deitar. No dia seguinte, fiquei triste por causa da minha má escolha. Minha mãe disse que podemos orar e pedir ao Pai Celestial que nos perdoe. Ajoelhamo-nos e oramos. Senti-me melhor. Aprendi que podemos nos arrepender e, graças a Jesus Cristo, ser perdoados.

Samuel H., 5 anos

Tenho amigos na escola que não são membros da Igreja, mas que mesmo assim respeitam meus padrões. Uma vez, eu disse que devíamos orar, e eles concordaram! Fiquei muito feliz.

Ivana A., 11 anos



Prestei meu testemunho na Igreja. Foi preciso coragem! Desde essa época, tenho sentido o Espírito.

Eliska K., 11 anos



Minhas amigas e eu íamos descer. Quando entramos no elevador, tive um sentimento ruim e pedi a minhas amigas que não o usassem. Elas decidiram usá-lo mesmo assim. Fui pela escada. Quando cheguei lá embaixo,



minhas amigas não estavam lá. O elevador tinha ficado preso! Elas demoraram muito para sair. Fiquei feliz por nada grave ter acontecido. Também me senti bem por ter seguido o Espírito Santo.

Amalie N., 10 anos

Quando meu porquinho da índia de estimação ficou doente, orei por ele. Sou grata a meu Pai Celestial por nos ajudar.

Aneta P., 10 anos



ENVIE-NOS UMA ESTRELA!

Já estamos quase no fim de nossa coleta de estrelas! Se ainda não nos mandou a sua, apresse-se em nos enviar por e-mail uma fotografia de sua estrela com sua história, fotografia e permissão dos pais para liahona@LDSchurch.org.

